

Simpósio Temático 23

Alberto Gawryszewski
Universidade Estadual de Londrina

Título da Comunicação: A representação da morte infantil nas imagens cemiteriais no estado do Paraná (século XX)

RESUMO: A questão central a ser desenvolvida neste trabalho de pesquisa é o uso das imagens de crianças (fotografias e estatuárias) e das narrativas encontradas em sepulturas em cemitérios paranaenses. As cidades escolhidas trazem em si traços e histórias diferentes. Iremos pesquisar em cemitérios de diversas regiões; a primeira região podemos denominar “histórica”, ou seja, as cidades fundadas antes do século XX, tais como Paranaguá, Antonina, Morretes, São Mateus do Sul, Curitiba, Ponta Grossa, Castro, Guarapuava, Guaíra e Lapa; a outra região seria denominada de “recente”, ou seja, do século XX, a bem da verdade, pós-30, englobando as cidades de Londrina e seu entorno (Cambé, Rolândia, Ibiporã e Bela Vista do Paraíso), Cascavel, Marechal Cândido Rondon e Foz do Iguaçu. Portanto, afirmamos que o projeto de pesquisa engloba de meados do século XIX até final do século XX.

Estamos diante de um estudo inédito para o estado do Paraná e um dos poucos que pesquisa a morte de inocentes no Brasil. É um estudo comparativo entre as linguagens entre os vivos e mortos, entre as relações terrenas e celestiais, das perspectivas do Além, vai dar um aspecto peculiar/ histórico neste projeto.

Não se trata aqui de fazer um trabalho de classificação ou criação de tipologias, muito menos de história familiar. O projeto, propõe-se a se utilizar de estudos sobre a imagem como fonte histórica, mas investe numa análise que considera a relação entre vivos e mortos. Isso implica numa inserção destes objetos em seu tempo e condições de produção, e na observação de sua evolução, além do desenvolvimento de uma tipologia para estas imagens tão particulares, considerando-as em diferentes localidades